# Apresentação

Em 2018, comemoram-se os 50 anos de Maio de 1968, movimento que ocorreu em escala mundial e que teve uma repercussão planetária. Maio de 1968 teve várias origens, mas, sobretudo, foi uma contestação contra a sociedade de consumo de massa, contra as guerras, em particular a guerra do Vietnã, os regimes autoritários, as ditaduras e o colonialismo e contra a exploração e a forma de organização do trabalho, as hierarquias, os racismos e os preconceitos. Os movimentos contestavam a ordem nos regimes capitalistas, mas também nos regimes opressores ditos socialistas. As primaveras explodiram pelo mundo e traziam a esperança de mudanças, anteviam-se utopias, realizavam-se experiências em todos os setores da vida. Um sopro de liberdade e de vontade de mudança atravessou o mundo. O pensamento sofreu, impulsionado por Maio, mutações e novas possibilidades de imaginar e de pensar emergiram invocando o desejo em toda a sua plenitude. As barricadas do desejo e o assalto aos céus, como se dizia à época na França, fizeram Maio de 1968 ficar conhecido, também, pela liberação da palavra, pela arte de rua, pelas frases poéticas e militantes que se multiplicaram nos muros e nas fachadas dos prédios: "sejamos realistas, exijamos o impossível".

No Brasil e na França, esses movimentos aconteceram de forma diferente, pois aqui vivíamos em plena ditadura militar, enquanto lá se vivia a plena rebelião contra as estruturas conservadoras dos poderes estabelecidos.

O propósito do Colóquio é o de resgatar as experiências de Maio de 1968, bem como refletir sobre as reverberações sociais, políticas, filosóficas, sociológicas, geográficas e históricas entre o Brasil e a França naquele momento. Mas, também, e, sobretudo, busca entender, nos tempos atuais, onde o obscurantismo e a reação social ameaçam, os pensamentos e as realidades que Maio tornou possíveis e que de maneira explícita ou implícita estão presentes no mundo contemporâneo.

COLÓQUIO 50 ANOS

Reverberações de maio de 1968 na França e no Brasil

**Informações:**
coloquiomaio1968@gmail.com

**Inscrições:**
www.facebook.com/coloquiomaio1968

Apoio

INSTITUT FRANÇAIS BRASIL

Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
CONSULAT GENERAL DE FRANCE A RIO DE JANEIRO

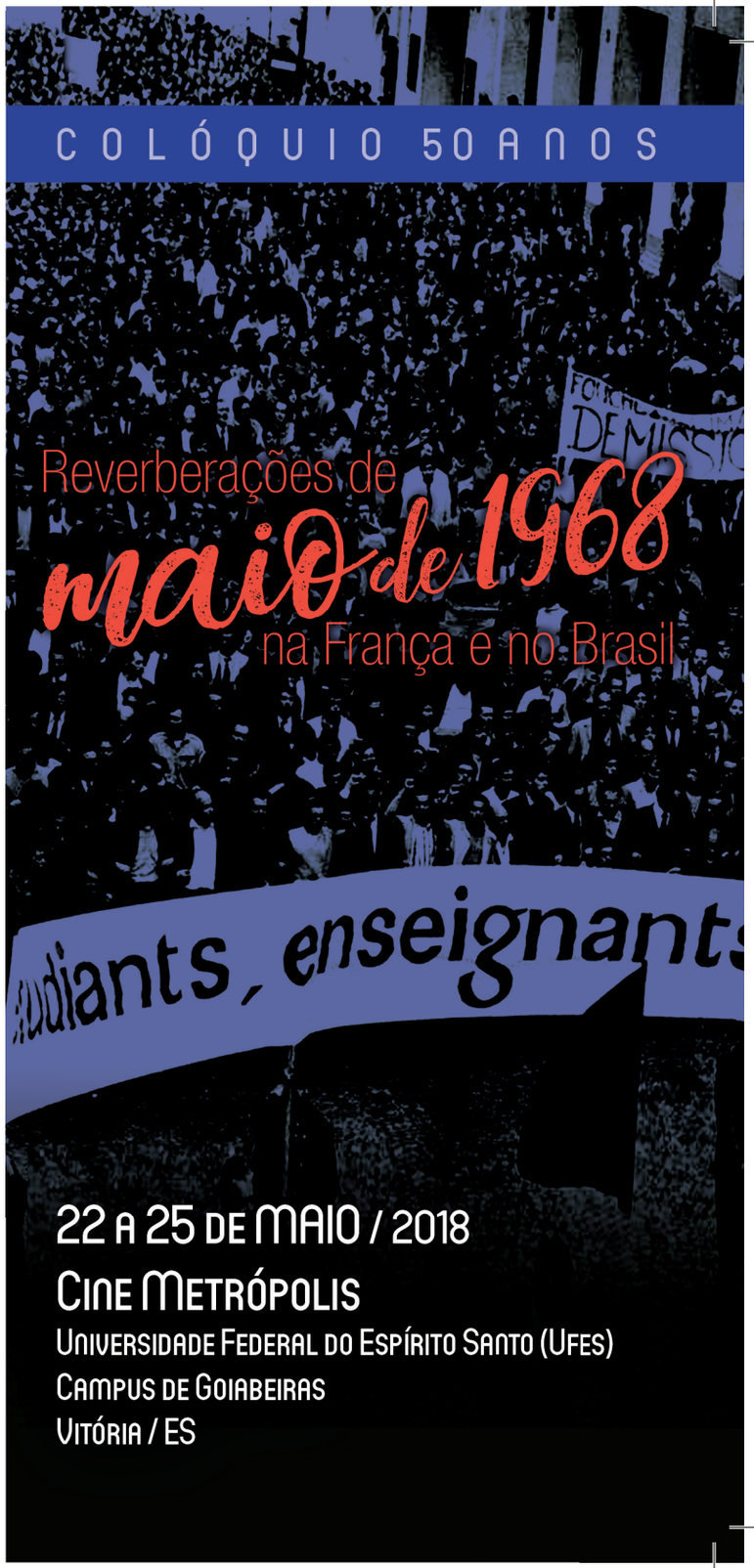
**PROEX**
Pró-Reitoria de Extensão - Ufes
**SECULT**
Secretaria de Cultura - Ufes

Realização

LABURP
Laboratório de Estudos Urbano-Regionais dos Pelourgens e dos Territórios

**CCHN**
Centro de Ciências Humanas e Naturais
Programa de Pós-Graduação em Geografia

UFES
Universidade Federal do Espírito Santo




22 a 25 de maio / 2018
Cine Metrópolis
Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)
Campus de Goiabeiras
Vitória / ES

COLÓQUIO 50 ANOS
Reverberações de maio de 1968 na França e no Brasil

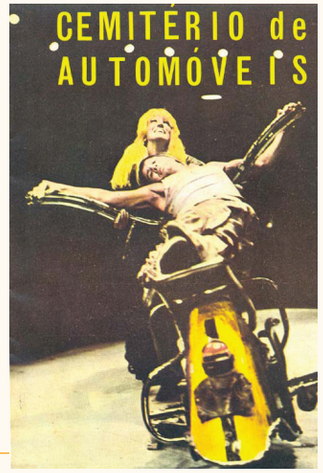
# PROGRAMAÇÃO

## TERÇA | 22 maio - 2018

***19h00***

### Sessão especial do filme *Cemitério dos automóveis*

de **Fernando Arrabal**, 1983, seguida de debate com Wilson Coêlho, dramaturgo e escritor, Auditor Real do Collège de Pataphysique de Paris

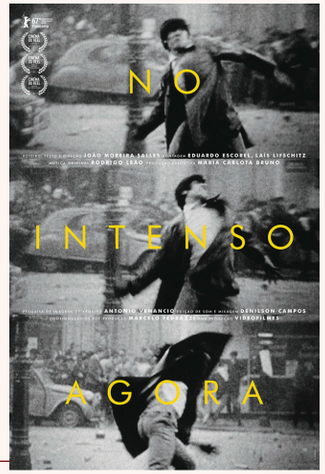



## QUARTA | 23 maio - 2018

***19h00***

### Sessão especial do filme *No intenso agora*

de **João Moreira Salles**, seguida de debate com Wilson Coêlho, dramaturgo e escritor, Auditor Real do Collège de Pataphysique de Paris




## QUINTA | 24 maio - 2018

***8h30***

### Abertura do Colóquio

***9h00***

### Mesa 1: Conferência de abertura | Maio de 68 nas cabeças: desejo coletivo e crepúsculo do pensamento

*Palestrante*:
**Professor François Cusset**

- Professor de civilização americana na Universidade de Paris-Nanterre. Autor de *Filosofia francesa. A influência de Foucault, Derrida, Deleuze & Cia* e do livro inédito no Brasil *La droitisation du monde*.

*Debatedor*:
**Professor Alain Herscovici**

***16h00***

### Lançamentos de livros

**Prof. Daniel Lins: Bob Dylan** – *A Liberdade que canta*, Editora Ricochete, 2017.

**Prof. Peter Pál Pelbart**: *Projeto da "n-1 edições"*.

*Mediadora*:
**Professora Ana Maria Leite de Barros**

***19h30***

### Mesa 2: A experiência de Maio de 1968 e o desejo

*Palestrante*:
**Professor Daniel Lins**

- Filósofo e psicanalista. Referencia-se em Deleuze e Nietzsche. Destacam-se dentre os seus trinta livros: *A pele de Anna Maria Maiolino* e *Antonin Artaud - o artesão do corpo sem órgãos*.

*Debatedor*:
**Professor Claudio Zanotelli**

## SEXTA | 25 maio - 2018

***9h00***

### Mesa 3: Contemporaneidade de Maio de 1968 no Brasil de hoje: o Estado de exceção

*Palestrante*:
**Professor Peter Pál Pelbart**

- Professor titular de Filosofia na PUC-SP. Traduziu obras de Deleuze. Escreveu sobre loucura e biopolítica. Publicou, entre outros livros, *O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento*.

*Debatedora*:
**Professora Clara Luiza Miranda**

***18h30***

### Mesa 4: Maio de 1968: mundo e Brasil

*Palestrantes*:

**Professor Daniel Aarão dos Reis Filho**

- Professor titular de História Contemporânea na Universidade Federal Fluminense (UFF) e Pesquisador 1 A do CNPq. É autor, entre outros livros, de *1968, a paixão de uma utopia* e *Ditadura e democracia no Brasil*.

**Professor Marcelo Siqueira Ridenti**

- Professor titular da Sociologia no IFCH/Unicamp. Professor visitante na Universidade de Paris 3 (2017). Autor de *Em busca do povo brasileiro – artistas da revolução*.

*Debatedor*:
**Professor Roberto Garcia Simões**

***Encerramento***

### O teatro além das palavras – o corpo tem suas razões.

*Artista convidado:*
**Iure Santos de Souza**